Associação de Desenvolvimento Integrado

ROTA DO GUADIANA

Relatório de Gestão

2024

Índice

Introdução 3
1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos 5
2. Balanço social 6
3. Comunicação e relacionamento externo 7
4. Gestão de projetos 9
4.1. Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida 9
4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades 11
4.2.1- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes 11
4.3 Desenvolvimento Rural 13
4.3.1- Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC 13
4.3.1.1 - DLBCMEG 2014-2020 13
4.3.1.2 - DLBCMEG 2023-2027 14
4.3.1.3 - SIPAM 17
4.3.2 - Cooperação LEADER 17
4.3.3 - Bioregião da MEG 19
5. Relatório Financeiro 19

Introdução

O presente relatório reporta-se ao ano de 2024 e a sua apresentação no Conselho Fiscal e posteriormente em Assembleia-geral visa assegurar o cumprimento do art.21º dos Estatutos da Associação (competências da direção) e demais obrigações regulamentares em vigor. Para uma melhor perceção do conjunto de atividades e contas por parte dos associados e demais entidades, optou-se pela análise circunstanciada daquilo que foram as iniciativas de consolidação da associação em matéria de instalações e equipamentos, dos aspetos de comunicação e relacionamento externo, da implementação de projetos de desenvolvimento sociais económicos locais, da procura de novas dimensões de atuação, da prestação de serviços externos como sustentáculo económico da entidade e do comportamento económico-financeiro. Na sua última parte, o relatório transmite um balanço global e procede a recomendações para os anos vindouros.

Acerca do ano de 2024 poderá transmitir-se que apesar da manutenção de um contexto menos positivo ao nível financeiro, devido à manutenção do período de transição, foram asseguradas diversas frentes de trabalho, testemunhas não só da vitalidade da Associação, mas, também, da diversidade da sua atuação.

No âmbito da inclusão social, o ano de 2024, ficou marcado pela impossibilidade de manutenção do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes – CLAIM Serpa/Pias, já que as candidaturas apresentadas ao Programa FAMI 2030, não foram aprovadas, o que no ponto próprio deste relatório se explica e apresenta de forma detalhada. Esta situação reflete alterações de política migratória em Portugal, que se refletem na ação local dos agentes, com impactes negativos na vida das pessoas e das organizações. Apesar deste cenário, o *Dia da Interculturalidade e da Partilha*, foi novamente realizado, com o apoio da Câmara Municipal de Serpa, naquele que é já um evento que marca a agenda anual da associação e que integra o habitual Encontro de Culturas de Serpa. Realizado no mercado municipal e na biblioteca municipal de Serpa, este dia tem contribuído fortemente para a afirmação do trabalho do CLAIM no concelho, promoção da interculturalidade e diálogo entre a população local e as comunidades imigrantes, descoberta de novos sabores, cheiros e expressões musicais. Neste âmbito, o ano de 2024 foi também marcado pela apresentação de diversas candidaturas para sustentar e consolidar o trabalho no âmbito da integração das comunidades migrantes.

No quadro da animação económica, a associação manteve a dinâmica de encerramento do DLBC, no âmbito da Estratégia 14/20 (abertura e análise de novos avisos de concurso, ocorridas devido às medidas de transição da PAC, as quais reforçaram financeiramente essa Estratégia). Por outro lado, viu aprovada a Estratégia 23-27, no âmbito

do DLBC, o que garante um quadro de estabilidade e de trabalho para os próximos anos, assente numa rede de parceiros que continua a acreditar na capacidade de mobilização da Rota do Guadiana – ADI, como entidade gestora e de referência no âmbito do desenvolvimento local integrado.

A receção dos comentários/sugestões de alteração por parte da FAO, acerca do SIPAM "O Montado da Serra de Serpa" e a sua resposta marcaram a continuidade dos trabalhos nesta matéria.

Ao nível da cooperação nacional e transnacional, merece aqui destaque o empenho da associação em concretizar as ações previstas no âmbito do projeto de cooperação com Cabo Verde "Capacitar e Promover para Desenvolver" bem como dos outros dois projetos, "Queijos de Portugal" e "Faixa Piritosa Ibérica".

Em complemento do DLBC, apenas assegurado por financiamento FEADER, foi possível dar-se início a uma candidatura ao instrumento Parceriars para a Coesão não Urbana, no quadro do PO Regional, com financiamento FEDER. Esta candidatura foi orientada para a concretização do Plano de Ação da Biomeg.

No que concerne à melhoria das condições de trabalho decorreram os trabalhos de mudança de sede muito embora a mudança dos serviços não tivesse ocorrido ainda em 2024.

Por último, assegurou-se a participação em congressos, eventos, bem como a produção de materiais gráficos e audiovisuais.

1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos

Edifício sede:

Ao longo do ano foram realizados trabalhos de revisão ao material informático, sinalética e outros melhoramentos.

Os serviços de atendimento do CLAIM foram suspensos a 2 de setembro de 2024, pelas razões que em ponto próprio, serão devidamente apresentadas.

Edifício da Antiga Biblioteca/nova sede do GAL - MEG:

A associação iniciou o processo de limpeza, transferência de arquivos e de mobiliário com vista à transferência da equipa para este novo edifício.

As ações ocorreram sobretudo no Verão, mas até ao final do ano não foi possível efetuar a mudança definitiva de instalações, devido ao processo de transferência de comunicações para este novo edifício, o que se veio a concretizar a 14 de janeiro de 2025.

De referir a existência de um transporte para mobiliário fornecido pela CMSerpa durante um dia. Este facto que permitiu também reaver mobiliário que se encontrava no antigo Centro Aprender + (atualmente Universidade Sénior) e, também nesse momento, a Direção da RG-ADI deliberou ceder a titulo definitivo algum mobiliário à CMSerpa cujo valor estimado rondou os 2 500.00€.

No quadro da candidatura às Parcerias para a Coesão não Urbana, adiante explanada, foi possível inserir um montante financeiro considerável para a realização de obras de recuperação.

Posto de S.Marcos:

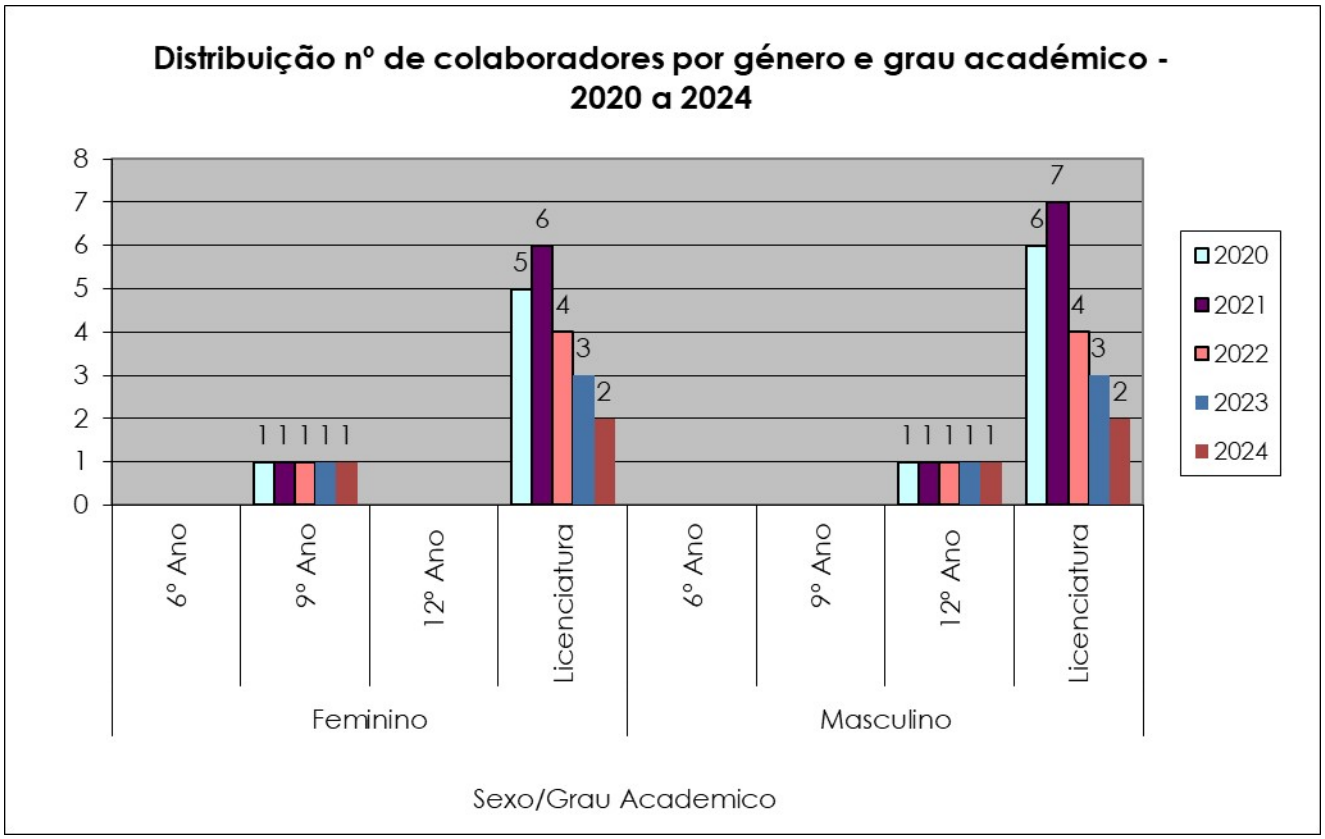
No âmbito da participação da RG-ADI na Comissão de Co-gestão do PNVG, foi possível afirmar um projeto de criação de uma bikestation no montante de 14 000.00€, no quadro de um projeto candidatado ao fundo ambiental. Este projeto será, contudo, concretizado em 2025.

Viaturas:

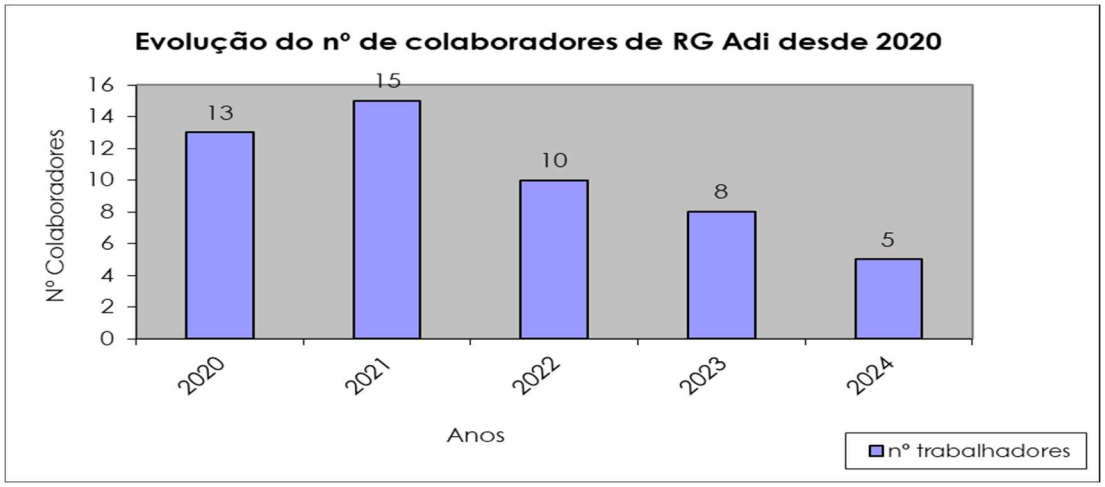
A associação procedeu a ações de reparação e manutenção das suas viaturas.

2. Balanço social

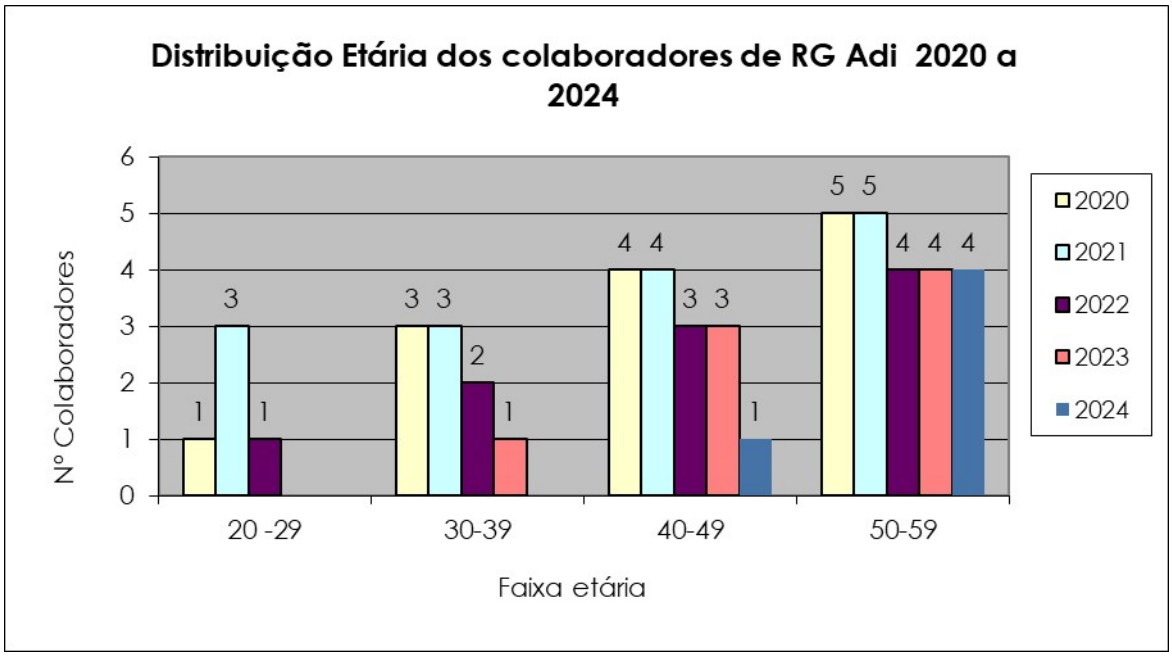
A associação iniciou o ano de 2024 com um corpo de 8 trabalhadores remunerados, tendo-se verificado a saída, já perto do final do ano de 3 trabalhadores (por rescisão por iniciativa do trabalhador 2 e por não renovação contratual 1). Esta redução deveu-se essencialmente à saída em Dez-23 de 2 trabalhadores (DLBC e Administrativo) e em Nov-24 da trabalhadora adstrita ao CLAIM. O quadro seguinte apresenta a distribuição por género e grau académico:



O quadro seguinte mostra a evolução do nº de trabalhadores nos anos de 2020 a 2024.



A distribuição etária dos colaboradores alterou-se face às características iniciais em função das saídas e entradas verificadas.



A evolução quer do total de remunerações pagas, quer da sua composição além de ser, em primeiro lugar, resultado das medidas de contenção operadas pela Associação, espelha, num segundo momento, aquilo que tem sido a evolução em matéria de política fiscal.

Ainda no que concerne à componente interna nesta primeira abordagem ao balanço social, destaca-se a participação em seminários e encontros on line como alternativas à frequência de formação presencial.

3. Comunicação e relacionamento externo

No âmbito da comunicação e relacionamento externo, realizaram-se as seguintes atividades:

Divulgação / Promoção da Associação

- Receção de delegação de alunos de Mestrado do IPBeja a 14 de Abril;
- Participação na Feira do Queijo de Serpa (23-25 fevereiro) com stand do projeto de cooperação "Queijos de Portugal";

o Participação em seminário no âmbito do projeto Terra Alimenta, OviBeja, 1 de maio 2024;

o Organização e promoção do Dia da Interculturalidade e da Partilha, dia 8 junho 2024;

- Participação no seminário de lançamento do Aviso Alentejo 2030- Parcerias para a Coesão Não Urbana, 25 setembro 2024;
- Ação de promoção dos produtos locais da Margem Esquerda do Guadiana, em Santo Antão, Cabo Verde, dias 17 e 18 de outubro de 2024;
- Participação no seminário final do projeto de cooperação "Capacitar e Promover para Desenvolver", Porto Novo, Ilha de Santo Antão, Cabo Verde, 17 de outubro de 2024;
- Produção e lançamento de novo site da Rota do Guadiana, disponível em https://rotaguadiana.org/

- ***Participação noutras entidades e movimentos***
  - Comissão de Co-gestão do PNVG
  - ANIMAR;
  - Rede Europeia Anti Pobreza;
  - Federação Minha Terra;
  - Membro do NE e CLAS da Rede Social do concelho de Serpa;
  - Membro do NLI-RSI, Câmara Municipal de Serpa;
  - Participação na comissão coordenadora da Plataforma Alentejo;
  - Participação na INNER (Internacional Network of Eco-Regions);
  - Participação no Conselho de Co-gestão do Parque Natural do Vale de Guadiana.
- ***Protocolos (gestão / criação)***
  - Câmara Municipal de Serpa;
  - INIAV, IP;
  - IPBeja;
  - Junta de freguesia de Brinches
  - Junta de freguesia de Pias
  - AE nº 1 de Serpa
  - AE nº 2 de Serpa
  - União de freguesias de VNS Bento e Vale de Vargo
- ***Relacionamento com Sócios***
  - Mobilização dos associados em torno da discussão e preparação do Plano de Atividades 2025 concluindo-se com Assembleia-geral para a sua aprovação;
  - Mobilização dos associados através da divulgação e convite para eventos;

4. Gestão de projetos

A intervenção direta da Rota do Guadiana ocorreu em duas principais frentes de trabalho, a saber: a) a animação de comunidades e apoio a grupos desfavorecidos e b) a gestão de programas integrados de desenvolvimento rural, onde ocorrem intervenções específicas nos domínios do apoio a empresas, da criação de postos de trabalho, da valorização patrimonial e ambiental, da valorização de produtos e serviços locais, em suma, da diversificação de atividades. Esta vertente integra ainda diversos projetos de cooperação entre GAL, de âmbito regional, nacional e transnacional.

A descrição detalhada das atividades desenvolvidas nas frentes mencionadas, apesar de ser seguidamente detalhada poderá ser sumarizada através das candidaturas que a RG tinha ativas no final de 2024, a saber:

Designação	Programa	Situação
DLBC	PDR2020	Em curso
Cooperação DLBC Queijos	PDR2020	Em curso
Cooperação Cabo Verde	PDR2020	Em curso
Cooperação F.P.Ibérica	PDR2020	Em curso
DLBC 23/27	Pepac 23/27	Candidatada 2ª fase
Bioregião	PORegional 20/30	Em candidatura

4.1. Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida

No campo da educação, formação e aprendizagem ao longo da vida, no ano de 2024, a associação dinamizou 3 oficinas de capacitação, em Cabo Verde, ilha de Santo Antão, ao abrigo do projeto de cooperação *Capacitar e Promover para Desenvolver*, que envolveram 51 pessoas participantes, com a duração total de 72 horas. Os temas das oficinas foram Criação de micronegócios, Igualdade de Género e Saúde e Agricultura Sustentável.

Atividades Individuais	Datas realização	Nº horas realizadas	Nº participantes envolvidos
Oficina de capacitação Criação de micronegócios	4 a 7 de junho 2024	24	16
Oficina de capacitação Igualdade de Género e Saúde	4 a 7 de junho 2024	24	15
Oficina de capacitação Agricultura Sustentável	14 a 17 outubro 2024	24	20
TOTAL		**72**	**51**

O volume de formação realizado foi de 3672 horas.

Para dinamizar as oficinas, a associação recorreu a uma formadora externa para animar a oficina de Igualdade de Género e Saúde; as restantes foram dinamizadas por formadores internos eventuais. No final das oficinas, os 51 participantes receberam certificados de participação, bem como responderam a um inquérito de avaliação da satisfação com a ação, e cujos resultados apresentamos na tabela abaixo. Como se poderá ler na tabela de resultados, a satisfação com a participação nas oficinas pelas pessoas participantes é muito positiva, já que a maioria dos respondentes avaliam os diversos indicadores com muito bom ou bom; nalguns casos a pontuação situa-se ao nível do suficiente, e não se observaram respostas negativas (insuficiente ou muito insuficiente/mau). Globalmente as oficinas foram avaliadas com Muito Bom pela maioria dos participantes (86%). Para além deste item destacam-se o interesse dos conteúdos apresentados (considerado muito bom por 76% das pessoas participantes), a clareza da exposição pelo formador (considerada muito boa por 74% das pessoas participantes) e a concretização das expetativas (75% considerou muito boa). Para além dos inquéritos, as pessoas participantes também se pronunciaram oralmente sobre os benefícios das oficinas. As sugestões apresentadas vão no sentido de prolongar as oficinas e de realizar as mesmas noutros concelhos da Ilha de Santo Antão, bem como noutras ilhas de Cabo Verde.

Indicadores	Muito Bom	Bom	Suficiente	Total
1. Conteúdos Programáticos				
1.1 Interesse dos conteúdos apresentados	**76,44%**	23,56%	0,00%	100,00%
1.2 Ajuste dos temas aos objetivos definidos	51,48%	42,59%	5,93%	100,00%
2. Organização da ação				
2.1 Instalações e condições ambientais	41,30%	**48,38%**	10,32%	100,00%
2.2 Equipamentos didáticos	55,85%	35,85%	8,30%	100,00%
2.3 Documentação de apoio	58,70%	35,14%	6,16%	100,00%
2.4 Calendário e horários	38,19%	**57,87%**	3,94%	100,00%
2.5 Duração da oficina	25,42%	**66,20%**	8,38%	100,00%
3. Formador				
3.1 Clareza da exposição	**74,26%**	25,74%	0,00%	100,00%
3.2 Domínio dos temas desenvolvidos	69,07%	20,46%	10,46%	100,00%
3.3 Capacidade para esclarecer dúvidas	58,38%	39,54%	2,08%	100,00%
3.4 Gestão do tempo disponível	63,33%	36,67%	0,00%	100,00%
4. Resultados e expetativas				
4.1 Temas abordados face às expetativas	**74,49%**	25,51%	0,00%	100,00%
4.2 Utilidade pratica da oficina	57,04%	39,26%	3,70%	100,00%
5. Avaliação Global				
5.1 Globalmente a oficina foi…	**86,34%**	9,49%	4,17%	100,00%

4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades

4.2.1- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Por forma a manter os serviços do CLAIM Serpa/Pias a funcionar, a Rota do Guadiana-ADI, submeteu candidatura ao FAMI 2030, para financiamento dos serviços nos anos 2024,2025 e 2026. A decisão de não aprovação da candidatura foi conhecida em abril de 2024, por falta de dotação financeira do fundo (mas com aprovação técnica positiva de 4,4 pontos). Perante este cenário, a associação mobilizou-se em diversas frentes com contestações e contrapropostas, em coletivo com outras associações que pelo país viram as suas candidaturas recusadas. Ao todo, foram 16 entidades em Portugal que perderam o financiamento, o que levou ao desmantelamento da rede CLAIM, tal como existia antes da extinção do SEF e do ACM, e passagem de serviços para a nova agência- AIMA. Após incessantes diligências junto da AIMA para reverter a situação do CLAIM, e na iminência de encerramento destes serviços por falta de verbas, o conselho diretivo da AIMA, na pessoa do seu Presidente, Dr. Luís Goes, reuniu com as 16 entidades que perderam o financiamento do FAMI, a 23 de abril de 2024, tendo o próprio assumido o compromisso de estudo de alternativas de financiamento, nomeadamente, através do próprio orçamento da AIMA. Para tal, foi proposto às entidades em causa, uma redução do orçamento de candidatura do CLAIM, o que foi prontamente entregue a AIMA, no início do mês de maio de 2024. Chegados ao mês de junho sem quaisquer notícias da AIMA, o município decidiu apoiar financeiramente o CLAIM Serpa/Pias, cobrindo as despesas de pessoal e correntes, do primeiro semestre de 2024. Dia 9 de julho de 2024, altos dirigentes da AIMA deslocaram-se a Serpa, tendo reunido com o município e posteriormente com a Rota do Guadiana, mas sem avançar com qualquer proposta concreta de verbas a disponibilizar, apenas indicando que se encontravam a estudar o processo de financiamento tripartido, entre a AIMA, a CM Serpa e a Rota do Guadiana. Com a notícia da mudança de conselho diretivo da AIMA, chegámos a 31 de agosto sem qualquer perspetiva de apoio, pelo que a Rota do Guadiana, decidiu suspender os serviços do CLAIM a partir de dia 2 de setembro. A 23 de setembro de 2024, após insistência das várias associações, o novo Presidente da AIMA, reuniu com as 16 entidades, mas afirmando que era apenas para nos ouvir, pois ainda não tinha nada de novo e de concreto para nos dizer. Desde então não recebemos qualquer e-mail nem novidade sobre este assunto, apesar de enviarmos regulamente, emails para o conselho diretivo, solicitando esclarecimentos. Em 29 de fevereiro de 2024, apresentámos candidatura a um outro Aviso do FAMI 2030, projeto MigraSerpa, para que o trabalho de relação e apoio à população migrante não se perdesse, mas mais uma vez a Autoridade de Gestão não considerou a proposta para financiamento. Nas duas candidaturas apresentadas, nunca esteve

em causa a validade técnica das propostas, mas antes os critérios de seleção, que não permitem aprovar candidaturas com menos de 600 NPT, por ano, meta muito elevada para o município de Serpa. Finalmente, a 5 de setembro de 2024, submetemos, em parceria com a Câmara Municipal de Serpa, candidatura a outro Aviso do FAMI 2030, desta vez- Plano Municipal para a Integração de Migrantes, do qual, até final do ano corrente, não foi conhecida a decisão.

Apesar de um contexto de regressão nas políticas migratórias, sobretudo, o apoio aos territórios rurais de baixa densidade, o CLAIM funcionou entre 2 de janeiro e 31 de agosto de 2024, e cujos resultados do atendimento se apresentam a seguir.

	ANO 2024 (janeiro a agosto)			
Postos de Atendimento	**Beneficiários NPT**		**Atendimentos NPT**	
	Homens	**Mulheres**	**Homens**	**Mulheres**
CLAIM Serpa	108	32	168	47
CLAIM Pias	26	6	32	7
TOTAL	**134**	**38**	**200**	**54**

Nos meses de janeiro a agosto de 2024 recorreram aos serviços de atendimento do CLAIM um total de 172 Nacionais de Países Terceiros, dos quais, 134 (78%) eram homens e 38 eram mulheres (22%). A estas pessoas foram realizados 254 atendimentos, dos quais 200 a homens e 54 a mulheres, sendo a média mensal dos dois postos de atendimento (Serpa e Pias) de 32 atendimentos, valor inferior aos 41 atendimentos registados em 2023.

Por fim, é ainda de realçar que com o apoio financeiro da CM Serpa e das comunidades migrantes, foi mais uma vez possível dinamizar o Dia da Interculturalidade e da Partilha, realizado a 8 de junho e integrado no XXI Encontro de Culturas de Serpa. O programa do evento foi o seguinte:

Mercado Municipal

11h00 | Abertura

11h30 | Degustação de Sabores do Mundo e showcooking de cozinha japonesa e portuguesa

Biblioteca Municipal

15h00 | Inauguração da Exposição "Sonhar a Palavra Liberdade"

15h30 | Mesa-redonda “O Papel das mulheres no associativismo migrante”

17h30 | Espetáculo de Músicas e Danças Tradicionais Africanas | Jardim

O dia foi marcado pela presença de agentes locais públicos e privados e pela comunidade imigrante, a qual, na sua grande maioria, contribuiu também para a mostra gastronómica dos seus países de origem. Na mesa-redonda da tarde, marcaram presença e intervenção várias associações de migrantes de Lisboa, Algarve e Alentejo.

4.3 Desenvolvimento Rural

4.3.1- Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC

4.3.1.1 - DLBCMEG 2014-2020

O ano de 2024 corresponde ao 9º ano de implementação do Programa e foi marcado pelas seguintes atividades:

Componente FEADER/PDR2020

A Estratégia de Desenvolvimento Local para o território da "Margem Esquerda do Guadiana", que abrange os concelhos de Barrancos, Moura, Mourão, Serpa e as freguesias de Santana de Cambas e Corte Pinto no concelho de Mértola, no âmbito da componente FEADER assenta em dois objetivos estratégicos a saber:

- Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local;
- Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local

Neste sentido, visou apoiar projetos de investimento com enquadramento nas seguintes tipologias de apoio previstas na Medida 10.2 do PDR2020 e reguladas pela Portaria 152/2016 de 25 de maio e subsequentes alterações.

Tipologias de Operação

- 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- 10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas
- 10.2.1.3 Diversificação de atividades nas explorações agrícolas
- 10.2.1.4 Cadeias curtas e mercados locais
- 10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade local
- 10.2.1.6 Renovação de Aldeia

Prosseguindo uma política de gestão para obtenção de resultados assentes na criação de postos de trabalho, número de projetos apoiados e número de beneficiários/explorações apoiadas foram estabelecidas metas a atingir em período intercalar (2018) e final (2023).
No decurso de 2024, iniciaram-se as ações de encerramento do Programa as quais, no essencial, consistiram no acompanhamento aos promotores de projetos apoiando a conclusão dos seus projetos. Fruto desse acompanhamento, em 2024 foi possível elevar gradualmente a taxa de execução do Programa em matéria de conclusão de projetos e de montantes de investimento.

4.3.1.2 - DLBCMEG 2023-2027

Durante este ano ocorreu a segunda fase de candidatura ao DLBC 23/27 destinada à aprovação do Plano de Implementação da estratégia de Desenvolvimento Local. Neste âmbito foram definidas as tipologias de intervenção e a sua distribuição financeira, os indicadores e metas a contratualizar, a estratégia de cooperação, o modelo organizacional da parceria, o órgão de gestão rotativo e a composição da estrutura técnica local que funciona na RG-ADI.
Mais uma vez, este processo decorreu de forma participada, contando com a aprovação das cerca de 50 entidades que compões o GAL. Estes trabalhos foram encerrados em Junho de 2024.
No que concerne às tipologias de intervenção e respetiva distribuição financeira foram as seguintes:

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA (€)
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	2 475 495.25 (100%)
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	1 732 846.66 (70%)
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	495 099.05 (20%)
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	495 099.05 (20%)
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	371 324.30 (15%)
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	123 774.76 (5%)
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	247 549.52 (10%)
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	123 774.76 (5%)
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	618 873.81 (25%)

No que à estratégia de cooperação diz respeito foram definidas as seguintes áreas temáticas:

Empreendedorismo; Agricultura e Floresta; Produtos Locais; Interculturalidade e inclusão de migrantes; Território, Ambiente e Património.

No âmbito do **E1-Dinamização Económica e promoção do Empreendedorismo**, serão mobilizadas as áreas temáticas de **Empreendedorismo; Agricultura e Floresta e Produtos Locais**, desenvolvendo projetos de qualificação de produtos locais criando valor acrescentado com o objetivo da internacionalização dos produtos, promoção e exploração de usos criativos e sustentáveis dos rec. endógenos, aproximação de produtores e consumidores com a construção de relações de confiança, promoção da diversificação de atividades, aposta em produtos e serviços complementares à atividade agrícola.

Através da implementação dos mesmos, surgem mais-valias no território na ótica da qualificação e certificação de empresas e quadros técnicos; criação de oportunidades de internacionalização, trabalho e promoção em rede, bem como complementaridades internas e externas.

Dar-se-á preferência aos produtos de qualidade reconhecidos (azeite, vinho, queijo e presunto) bem como, às produções biológicas.

No **E2-Inclusão e coesão social**, terá a área temática da **Interculturalidade e inclusão de migrantes.** Serão projetos que concorram para a criação de novas respostas sociais na área da integração dos migrantes que demandam aos territórios rurais. O intuito é que trabalhem em rede no seu território e em complementaridade outros territórios com a mesma problemática. Consideram-se p.e., redes de empregabilidade para migrantes, ações de promoção da interculturalidade (escolas e público em geral, etc.). Com estes projetos o GAL espera criar

uma diminuição de assimetrias sociais, bem como, a montagem de projetos inovadores no combate a problemas sociais emergentes.
Nos **E3-Preservação e Valorização ambiental e Patrimonial** e **E4- Requalificação do Território Rural,** as áreas temáticas definiram-se como de **Território, Ambiente e Património** e **Agricultura e Floresta.** Os projetos de cooperação recairão sobre a valorização dos Sistemas Extensivos e sua biodiversidade, dos Sistemas Importantes do Património Agrícola Mundial, das Bioregiões e dos Planos de Água interiores. A mais-valia prende-se, por um lado, com o incremento da qualidade de vida e valor turístico da MEG, por outro lado, a diminuição do isolamento e aproveitamento de recursos locais para a dinamização socio económica das aldeias.

No **E5-** Fortalecimento das Redes de Apoio e Animação do Espaço Rural, identificam-se o **Empreendedorismo,** os **Produtos Locais** e, o **Território, Ambiente** e **Património,** enquanto áreas temáticas, pontuando projetos de formação de agentes para a criação de empresas e fomento do empreend. e de experimentação e comparação de processos de animação local, em territórios contextualmente semelhantes. As mais-valias, consistem na qualificação e certificação de empresas e quadros técnicos e, as oportunidades de internacionalização, trabalho e promoção em rede;

As ações serão implementadas na MEG, ou articuladas com outros territórios nacionais e int..

Eixos de Int. da EDL	Áreas de Intervenção/Objetivos	Parceiros e território	Mais valias	Metas de cooperação
E1 dinamização económica e promoção do empreendedorismo	**- Empreendedorismo;** **- Agric. e Floresta,** **- Prod. Locais;** 1.Qualificar produtos criando valor acresc. 2.Aproximar produtores e consumidores 3.Promover a diversif. de ativ.	GALs nac. e int.	1.Qualificação de empresas 2.Oport. de internacionalização 3.Geração de complementaridades int. e ext.	1 Proj.
E2 Inclusão e coesão social	**- Interculturalidade e inclusão de migrantes** 1. Novas respostas sociais para a integração de migrantes	GALs e ent. com territ. com imigração	1.Incremento da coesão social 2.Implementação de novas respostas sociais	1 Proj.
E3 Valorização ambiental e patrimonial e E4 Requalificação do território rural	**- Agric. e Floresta** **- Território, Amb. Patrim.** 1. Valorizar os Sist. Ext., as Bioregiões e Planos de Água	GALs e ent. com territ. idênticos	1.Incremento da qualidade de vida e valor turístico da MEG 2.Diminuição do isolamento e aproveitamento de recursos para a dinamização das aldeias	2 Proj.
E5 Fortalecimento das redes de apoio no espaço rural	- **Empreendedorismo** **- Prod. Locais** **- Território, Amb. Patrim.** 1.Formar de agentes para a criação de empresas 2.Experimentar/comparar proc. de animação local	GALs e ent. de nac. e int.	1.Qualif. de empresas 2.Oportunidades de internacionalização, prom. em rede	1 Proj.

4.3.1.3 - SIPAM

No quadro do SIPAM, foram remetidas às autoridades nacionais as apreciações da FAO em relação ao documento de candidatura. Fazendo uma apreciação global positiva a FAO, desta vez através do seu Conselho Científico solicitou, alguns aspetos de esclarecimento e aprofundamento da candidatura, tendo a RG-ADI procedido ao seu envio. De referir que, o ano de 2024 foi praticamente o ano de finalização deste processo que viria, no entanto, a entrar em 2025. Tendo sido uma tarefa tecnicamente muito exigente que se iniciou em 2019, foi igualmente um processo participado onde se contaram:

- Uma primeira reunião em 27 de Julho de 2021 onde se convidaram a participar as 16 entidades com atuação no território como escolas, grupos corais, assoc. moradores, assoc.culturais, assoc. de produtores, etc. Nesta reunião foi apresentada a ideia de projeto tendo havido acordo dos presentes em avançar.
- Uma reunião publica destinada à população em 17 de setembro de 2022, por ocasião da XVIII Feira Agropecuária Transfronteiriça de Vale do Poço onde o público presente também manifestou acordo com a proposta;
- Um stand dedicado ao projeto, com presentação da proposta e filme dirigido ao grande publico, realizado em 2023, onde também foi possível a realização de conversas e recolha de sugestões.
- Diversas reuniões com entidades para análise e esclarecimento de aspetos específicos.

4.3.2 - Cooperação LEADER 14/20

Projeto Queijos de Portugal – em cooperação com ADL cujos territórios possuem Queijos DOP nacionais. O projeto, dedicado à promoção promover de forma integrada os 11 Queijos DOP viria a ser aprovado no decorrer do ano de 2019, durante o qual foram realizadas duas reuniões conducentes à sua implementação. Em 2024 o projeto entrou em efetiva fase de finalização.

Projeto de valorização da Faixa Piritosa Ibérica - em conjunto com a ESDIME, a Terras do Baixo Guadiana, a Alentejo XXI e a ADLitoral. Em 2024 mantiveram-se as atividades do projeto com destaque para a marcação efetiva dos percursos. Neste contexto foi também valorizado o Posto de S.Marcos uma vez que a Grande Rota Ciclável tem o seu términus naquelas instalações.

Projeto Capacitar e Promover para Desenvolver - Projeto de cooperação com Cabo Verde - em parceria com os GAL Terras do Baixo Guadiana, Alentejo XXI, InLoco e ADPM. Em 2024, a associação implementou e concluiu quase todas as atividades da sua responsabilidade, entre elas: 3 oficinas de capacitação que envolveram 46 participantes da Ilha de Santo Antão, Cabo Verde, num total de 72 horas; igualmente se deu início à contratação de serviços de empresa

especializada para produção de vídeo sobre o projeto. No início de 2025, o vídeo foi concluído e editado, e já pode ser visualizado no canal Youtube da Rota do Guadiana, em https://www.youtube.com/watch?v=_cUsbY_c-C0&t=3s Para além destas atividades, participámos numa mostra coletiva de produtos locais de Portugal e Cabo Verde, que se realizou na Aldeia Cultural de Porto Novo, em Santo Antão, Cabo Verde, nos dias 17 e 18 de outubro de 2024, levando cerca de 20-25 produtos da MEG. No último dia da visita transnacional, a 18 outubro de 2024, participámos no seminário final do projeto e na última reunião de parceria.

Atividades Individuais	Datas realização	Nº horas realizadas	Nº participantes envolvidos
Oficina de capacitação Criação de micronegócios	4 a 7 de junho 2024	24	16
Oficina de capacitação Igualdade de Género e Saúde	4 a 7 de junho 2024	24	15
Oficina de capacitação Agricultura Sustentável	14 a 17 outubro 2024	24	20
Produção e edição de vídeo sobre o projeto de cooperação	2024-2025		
Atividades Conjuntas	**Datas realização**	**Nº horas realizadas**	**Nº participantes envolvidos**
Mostra produtos locais Portugal/Cabo Verde	17 e 18 outubro 2024		
Seminário final do projeto	17 outubro 2024		

Projeto Terra Alimenta – projeto de cooperação territorial entre os GAL da NUT III – Baixo Alentejo, a Universidade de Évora e a CIMBAL. Ao abrigo deste projeto realizaram-se diversas atividades, como sejam: levantamento de dados sobre a produção agroalimentar na MEG, visitas a processos de boas práticas de SAL (Sistema Alimentar Local), reuniões de parceria. O território abrangido por este projeto são os municípios de Barrancos, Moura e Serpa. O projeto terminou em setembro de 2024.

Projeto SAL- Sistema Alimentar Local - projeto de cooperação territorial entre os GAL da NUT III – Alentejo Central e a CIMAC. Ao abrigo deste projeto realizaram-se várias atividades, entre elas: levantamento de dados sobre a produção agroalimentar no município de Mourão, workshops, visitas a processos de boas práticas de SAL (Sistema Alimentar Local), reuniões de parceria. O projeto ficou concluído com a participação no seminário final - Encontro Dieta Mediterrânica e Alimentação Saudável e Sustentável, em Évora a 26 de novembro de 2024.

4.3.3 - Bioregião da MEG

Após a elaboração do Plano de Ação da Biomeg o ano de 2024, além de registar a presença com comunicação em diversos eventos, foi essencialmente dedicado à procura de novas fontes de financiamento. No segundo semestre do ano iniciaram-se os trabalhos de candidatura ao instrumento do PORegional, Parcerias para a Coesão não Urbana. O Plano de Ação da Biomeg constituiu o cerne da candidatura tendo sido criada uma parceria com diversos agentes responsáveis pela concretização de ações no âmbito das tipologias previstas no Plano de Ação.

A constituição da parceria foi mais um momento de mobilização de instituições em torno de um projeto de desenvolvimento para a Margem Esquerda do Guadiana. No total foram envolvidas, além da RG-ADI, entidade líder do consórcio, 10 entidades, a saber: Câmaras Municipais de Mourão, Moura, Barrancos, Serpa e Mértola, INIAV IP., CEBAL, Agrobio, CCBio e Nerbe.

O aviso de candidatura que era previsto ter o seu términus no final do ano, foi, entretanto, prorrogado tendo assim a candidatura transitado para 2025.

Ainda em 2024 a RG-ADI colocou às ADL gestoras do DLBC que possuem Bioregiões, a hipótese de fazer um Projeto de Cooperação para o período 23/27 tendo a mesma sido aceite com entusiasmo.

5. Relatório Financeiro

O relatório que se apresenta visa dar a conhecer aos Associados, e àqueles que necessitarem de consultar as demonstrações financeiras de 2024 da ROTA DO GUADIANA, ADI, alguns esclarecimentos sobre a informação nelas contida.

Neste sentido este Relatório encontra-se divido em:

1. Apreciação Global
2. Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração
3. Fornecimentos e Serviços Externos e Imobilizado
4. Análise Financeira
5. Resultado Líquido e Proposta de Aplicação de Resultados
6. Agradecimentos

Desenvolvem-se de seguida os pontos anteriormente indicados.

1. Apreciação Global

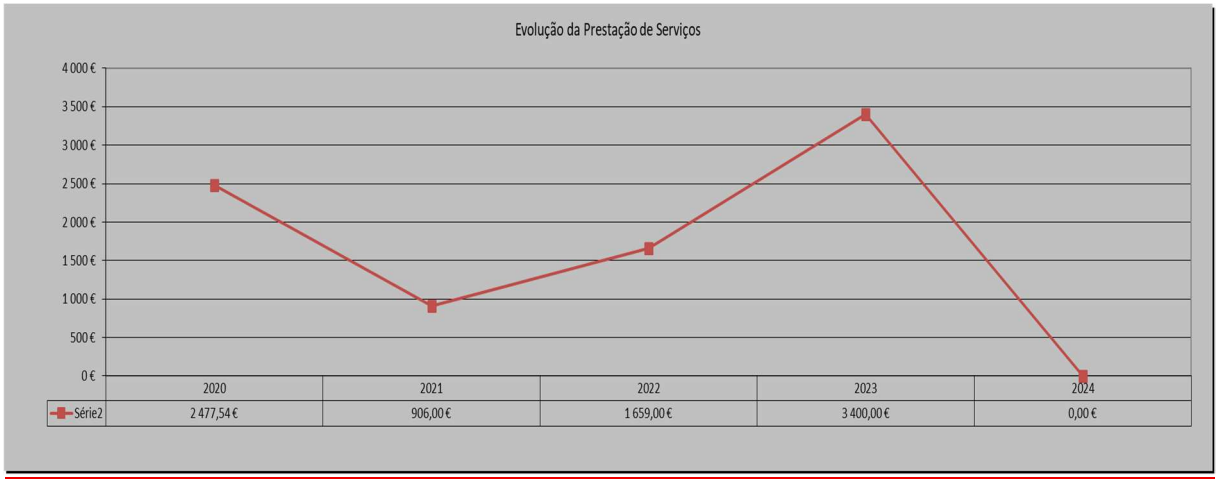
Em termos de desenvolvimento da atividade da Rota do Guadiana, remetemos para o Relatório de Gestão, documento que analisa e desenvolve em pormenor a atividade da Associação neste ano de 2024.

2. Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração

Afigura-se-nos como essencial, para uma maior consolidação económica e financeira, a implementação de medidas que levem à concretização dos seguintes pontos:

- Início ou Concessão da exploração do Posto de São Marcos,
- Consolidar e desenvolver competências no sentido de se posicionar no mercado como uma organização capaz de concorrer e providenciar serviços de apoio às micro e pequenas empresas do tecido empresarial da região em que atua (MEG).
- Incentivar a prestação de serviços a Câmaras Municipais, ou outros organismos públicos de características semelhantes.

Apresentamos de seguida um gráfico comparativo da evolução das prestações de serviços efetuadas desde 2020 a 2024.



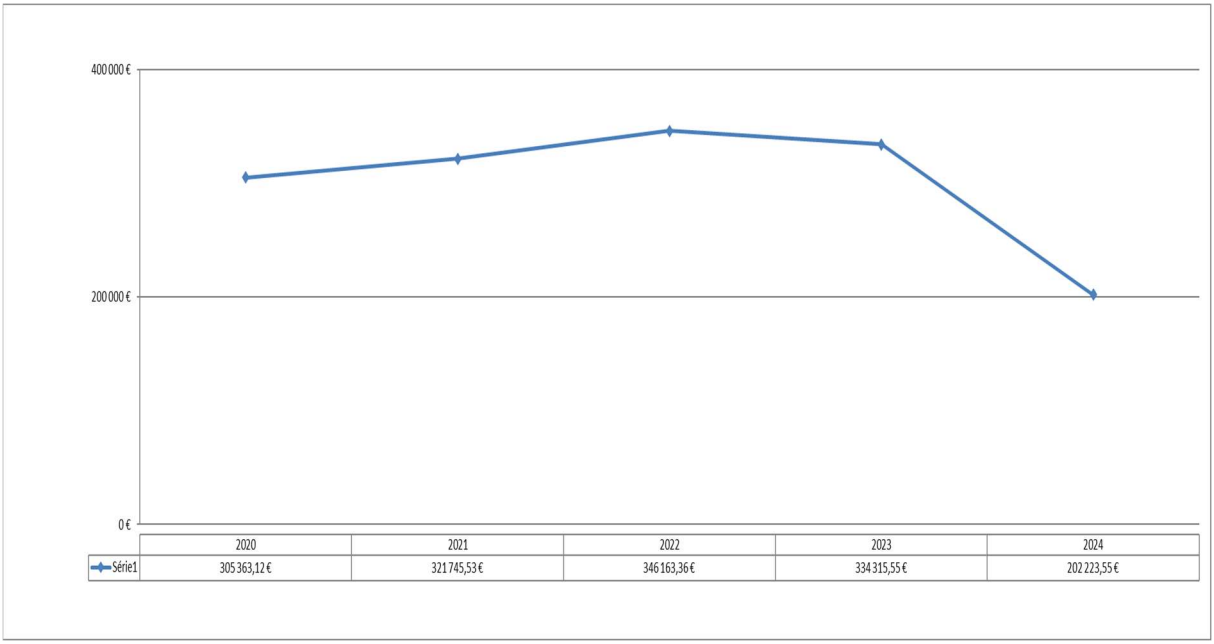
A indefinição política e a transição de quadro comunitário de apoio levou a uma abertura tardia dos concursos para a formação impossibilitando a abertura de formações e a consequente procura de salas como vinha sendo usual em anos anteriores

- Subsídios à Exploração

Em 2024 houve, em termos de concursos a que a Associação se pôde candidatar, novas contratações. A única situação de referência foi a contratação do novo DLBC (PEPAC 24-27) cuja assinatura ocorreu em Out-24. Manteve-se em funcionamento o DLBC (PDR 20-24 - Projeto 080718), que obteve um reforço com as verbas não gastas do projeto anterior (Projeto 015639).

O desenvolvimento deste e de outros projetos anteriormente contratados permitiram atingir um montante de 202.223,55€

Apresenta-se seguidamente um gráfico representativo da evolução dos subsídios à exploração desde 2020 até 2024.



Fontes de financiamento

O quadro seguinte evidencia os projetos apoiados e a diversificação de programas onde os mesmos foram candidatados.

IFAP - DLBC	162 597,42 €
IFAP - COOPERAÇÃO	4 831,31 €
CLDS	13 323,19 €
CM.SERPA - FAMI584	2 843,51 €
CM SERPA - DIA INTERCULTURALIDADE	3 600,00 €
CM SERPA - APOIO CLAIM 2024	15 028,12 €
	202 223,55 €

3. Fornecimentos e Serviços Externos e Imobilizado

- Fornecimento e Serviços Externos

Em consequência do esforço de racionalização de custos com a aquisição de fornecimentos e serviços externos, que sempre orientou a atuação da Direção da Rota do Guadiana, ADI, verifica-se, dentro do período de análise adoptado os seguintes valores:

	1	2	(3) = (1) / (2)
Ano	FSE	Subsídios à Exploração	%
2020	32 965,75 €	305 363,12 €	10,80%
2021	80 342,39 €	321 745,53 €	24,97%
2022	46 317,96 €	346 163,36 €	13,38%
2023	69 304,97 €	334 315,55 €	20,73%
2024	47 766,31 €	202 223,55 €	23,62%

– Imobilizado

Mostra-se de seguida os movimentos ocorridos nas rubricas de Imobilizado:

Classe de ativos	Valor Liquido 31/12/2023	Aquisições	Amortizações	Ajustes Abates Transferências	Valor Liquido 31/12/2024
Investimentos Financeiros	5 591,58 €	- €	- €	- €	5 591,58 €
Edifícios e Outras Construções	204 383,34 €	- €	-5 605,29 €	-0,02 €	198 778,03 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo	1 124,97 €	- €	-375,00 €	0,01 €	749,98 €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	597 180,50 €	- €	- €	- €	597 180,50 €
Total	**808 280,39 €**	**- €**	**-5 980,29 €**	**- 0,01 €**	**802 300,09 €**

4. Análise financeira

Ressalvando o facto de a Rota do Guadiana, ADI ser uma associação sem fins lucrativos e, portanto, não se reger por princípios economicistas, apresenta-se de seguida uma breve análise financeira dos anos cuja análise foi também tida em conta nas rubricas anteriores.

Ano	Autonomia	Cobertura	Liquidez Geral	VAB/Trabalhador
2020	5,70%	19,23%	74,60%	24.856,30 €
2021	10,31%	31,24%	74,69%	30.213,45 €
2022	13,61%	30,93%	64,83%	32.673,94 €
2023	21,37%	30,34%	37,60%	29 858,14 €
2024	14,06%	30,72%	63,11%	44 610,01 €

Autonomia Financeira – Este indicador mede a capacidade da organização para se auto financiar.

Grau de Cobertura do Imobilizado – Avalia em que medida o Capital Próprio é, ou não, suficiente para cobrir o Ativo Imobilizado.

Liquidez Geral – Revela a cobertura que o ativo circulante tem sobre o passivo corrente. A análise deste indicador revela que se tem vindo a assistir a uma recuperação, embora ligeira, que se apresenta consistente.

VAB/Trabalhador – Mede a produtividade dos trabalhadores da Associação, face aos elementos contabilísticos apresentados.

5. Resultados líquidos e proposta de aplicação de resultados

No seguimento da exposição anterior e de acordo com as respetivas demonstrações financeiras a Rota do Guadiana ADI apresenta um resultado positivo de 3.150,72 €.

Assim propomos à Assembleia-geral que, no seguimento das recomendações do Conselho Fiscal, aprove as contas e a transferência da totalidade do Resultado Líquido para Resultados Transitados.

6. Balanço e áreas de melhoria identificadas para o futuro

O balanço do ano de 2024 afigura-se, ainda, como um ano atípico essencialmente devido à transição de quadro comunitário de apoio e à inexistência de execução de novos projectos, apesar de, durante este ano ter sido contratado o projecto DLBC (PEPAC 24-27) e haver boas perspectivas de se concretizar um protocolo com a AIMA no sentido de manter o CLAIM de Serpa a funcionar.

A recuperação económica concomitante com a recuperação económica, ainda que ténue, mas com perspetivas de aumento, proporcionaria boas perspetivas na área da prestação de serviços externos, que têm sido goradas pelo conjunto de factores elencados.

O resultado alcançado foi fruto de um esforço de equilíbrio económico-financeiro da Associação no sentido de recuperar as perdas que se registaram em anos anteriores.

Pensamos que há espaço de melhoria neste aspeto.

A perspectiva de abertura do Posto de São Marcos e os incrementos proporcionados pelos projetos contratados permitem uma maior segurança na abordagem do próximo ano que se prevê complicado devido à situação de início de novo quadro comunitário de apoio.

De salientar também que ao longo dos anos a Rota do Guadiana tem contado com um número cada vez maior de colaboradores que escolhem esta entidade para realizar estágios ou

simplesmente dar durante um tempo definido o seu contributo voluntário em prole do desenvolvimento da região. Desde 2003, a Rota do Guadiana mobilizou 123 voluntários e acolheu cerca de 19 estagiários.

Analisados os postos de trabalho criados na MEG constitui motivo de regozijo e de justeza perante a definição da missão inicial da Rota do Guadiana a criação de cerca de 463 postos de trabalho, a consolidação de outros 340 e implementação ou apoio à concretização de cerca de 727 projetos de desenvolvimento (ver site www.rotaguadiana.org).

Como recomendações de melhoria para o futuro sugerem-se as seguintes:

- Atualizar e aprofundar Portfolio da Associação com intervenção detalhada à escala das freguesias da Margem Esquerda do Guadiana;
- Aprofundar o envolvimento dos colaboradores na concretização do Plano de Atividades 2025 e na conceção de projetos;
- Continuar a consolidar e diversificar o domínio de prestação externa de serviços remunerados com base nas competências e equipamentos instalados;
- Continuar a proceder a melhorias aos níveis das instalações e equipamentos;

7. Agradecimentos

Aos N/ colaboradores, pelo empenho, dedicação e competência com que desenvolveram as suas atribuições;

Ao Conselho Fiscal e à Assembleia-geral pela disponibilidade e acompanhamento da Associação;

Aos N/ parceiros pelo envolvimento e colaboração prestada no desenvolvimento dos projetos, sem os quais seria impossível levar por diante a contribuição, que cremos ter dado, para o desenvolvimento dos concelhos da MEG.

A todos agradecemos a V/ colaboração.

A Direção da RG-ADI

Serpa, julho de 2025

ANO 2024

BALANÇO – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ROTA DO GUADIANA, ADI
BALANÇO EM 31-12-2024

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
ACTIVO		31/12/2024	31/12/2023
Activo não corrente			
Activos fixos tangiveis		796 708,51 €	802 688,81 €
Propriedades de investimento			
Activos intagiveis			
Activos biológicos			
Investimentos financeiros		5 591,58 €	5 591,58 €
Accionistas/Sócios			
Outros activos financeiros			
Total Activo não corrente		**802 300,09 €**	**808 280,39 €**
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		1 524,64 €	1 524,64 €
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Accionistas/Sócios			
Outras contas a receber		891 448,87 €	336 865,60 €
Diferimentos		57 272,80 €	0,00 €
Outros activos financeiros			
Caixa e depositos bancários		509,39 €	877,06 €
Total Activo corrente		**950 755,70 €**	**339 267,30 €**
Total do Activo		**1 753 055,79 €**	**1 147 547,69 €**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado			
Acções (quotas) próprias		2 071,51 €	2 071,51 €
Prest. suplem. e outros instrum. de capital próprio			
Premios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital proprio		394 923,71 €	396 819,70 €
Resultados transitados		-153 654,45 €	-151 750,87 €
		243 340,77 €	**247 140,34 €**
Resultado liquido do periodo		3 150,72 €	-1 903,58 €
Total do capital próprio		**246 491,49 €**	**245 236,76 €**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Total passivo não corrente		**0,00 €**	**0,00 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		32 726,86 €	24 756,21 €
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes publicos		4 648,21 €	6 029,56 €
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		376 767,27 €	210 724,50 €
Outras contas a pagar		414 803,32 €	429 368,20 €
Outros passivos financeiros			
Diferimentos		677 618,64 €	231 432,46 €
Total passivo corrente		**1 506 564,30 €**	**902 310,93 €**
Total do passivo		**1 506 564,30 €**	**902 310,93 €**
Total do capital próprio e do passivo		**1 753 055,79 €**	**1 147 547,69 €**

(Presidente da Direcção)

(TOC nº 40323)

ROTA DO GUADIANA, ADI

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados		0,00 €	3 400,00 €
Subsidios à exploração		202 223,55 €	334 315,55 €
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercad. vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-47 766,31 €	-69 304,97 €
Gastos com o pessoal		-141 099,82 €	-220 948,49 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de divídas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		68 592,79 €	30 170,77 €
Outros gastos e perdas		-50 046,70 €	-57 739,03 €
Resultados antes de depreciação, gastos de financ. e impostos		31 903,51 €	19 893,83 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5 980,29 €	-6 188,79 €
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		25 923,22 €	13 705,04 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		-22 772,50 €	-15 608,62 €
Resultado antes de impostos		3 150,72 €	-1 903,58 €
Imposto sobre o rendimento do periodo			
Resultado liquido do periodo		3 150,72 €	-1 903,58 €

(Presidente da Direcção)

(TOC nº 40323)

Exercício de 2024

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

ABREVIATURAS
PCGA – Princípios contabilísticos geralmente aceites (POC)
NCRF-PE – Normas contabilísticas de relato financeiro – pequenas entidades (SNC)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação: Rota do Guadiana, Adi

1.2. Sede: Rua da Capelinha, nº 7 – 7830-405 – Serpa

1.3. Natureza da Atividade: Associação sem fins lucrativos

1.4. Contribuinte nº: 502.817.585

1.5. Nº médio de colaboradores:

2020	13
2021	15
2022	10
2023	8
2024	5

2. PRINCIPAIS POLíTICAS CONTABILISTICAS

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

2.1.1. **Disponibilidades e Dividas de e a Terceiros** - Não existem saldos expressos em moeda estrangeira. Após esta data os saldos expressos em moeda estrangeira serão atualizados aos câmbios em vigor à data do Balanço.

2.1.2. **Inventários – Não existem** saldos registados. Após esta data para as mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo serão valorizadas ao preço médio de compra.

2.1.3. **Ativos intangíveis** – Encontram-se totalmente amortizados. Após esta data serão registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e de perdas de imparidade. As amortizações serão feitas pelo método das quotas constantes.

2.1.4. **Ativos fixos tangíveis** - Estão registados no momento de aquisição/produção pelo seu custo deduzido de amortizações e de perdas de imparidades. Após esta data os ativos fixos tangíveis serão registados ao custo de aquisição/produção deduzido de amortizações e de perdas de imparidade. As amortizações serão feitas pelo método da linha reta (quotas constantes).

2.1.5. **Participações financeiras em empresas não cotadas** - Estão mensuradas ao preço de aquisição (valor nominal). As participações em empresas cotadas serão mensuradas á cotação do dia de aquisição da participação e atualizadas à data de balanço.

2.1.6. **Os instrumentos financeiros (financiamentos obtidos e outras contas a pagar)** Estão mensurados ao valor nominal correspondente ao balanço do respetivo credor, não se registando situações de incumprimento.

2.1.7. **Os instrumentos financeiros (financiamentos concedidos e outras contas a receber)** estão mensurados ao valor nominal correspondente ao balanço do respetivo devedor, com estimativa de recebimento a 100,00% e com antiguidade inferior a seis meses.

3. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

3.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

3.1.1. Critérios de mensuração usados para determinação da quantia escriturada bruta – Ver 3.1.4

3.1.2. Métodos de depreciação usados – Linha Reta (Quotas constantes)

3.1.3. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Classe de Ativos	Vidas Úteis	Taxa
Edifícios e Outras Construções		
Edifícios	50 anos	2%
Outras Construções	10 anos	10%
Equipamento Básico		
Ar condicionado	8 anos	12,5%
Equipamento informático	4 anos	25%
Central telefónica	10 anos	10%
Equipamento de imagem	4 anos	25%
Bateria de testes psicotécnicos	3 anos	33,33%
Equipamento didático	6 anos	16,67%
Equipamento de Transporte		
Viaturas ligeiras	4 anos	25%
Equipamento Administrativo		
Mobiliário (cadeiras, mesas, estantes, etc.)	8 anos	12,5%
Outro Imobilizado Corpóreo		
Tenda	6 anos	16,67%

Foram aplicadas taxas máximas permitidas pelo decreto regulamentar 25/2009, aos ativos fixos tangíveis ligados a projetos subsidiados por fundos europeus.

3.1.4. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidades e suas reversões e outras alterações;

Ano 2024

Classe de activos	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas	Ajustes Imparidades	Valor Liquido
Investimentos Financeiros	5 591,58 €	- €	- €	5 591,58 €
Edifícios e Outras Construções	280 265,15 €	81 487,12 €	- €	198 778,03 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	39 372,02 €	39 372,02 €	- €	- €
Equipamento Administrativo	1 499,98 €	750,00 €	- €	749,98 €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	0,00 €	0,00 €	- €	- €
Investimentos em Curso	597 180,50 €	- €	- €	597 180,50 €
Total	**923 909,23 €**	**121 609,14 €**	**- €**	**802 300,09 €**

Classe de ativos	Valor Liquido 31/12/2023	Aquisições	Amortizações	Ajustes Abates Transferências	Valor Liquido 31/12/2024
Investimentos Financeiros	5 591,58 €	- €	- €	- €	5 591,58 €
Edifícios e Outras Construções	204 383,34 €	- €	-5 605,29 €	-0,02 €	198 778,03 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo	1 124,97 €	- €	-375,00 €	0,01 €	749,98 €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	597 180,50 €	- €	- €	- €	597 180,50 €
Total	**808 280,39 €**	**- €**	**-5 980,29 €**	**- 0,01 €**	**802 300,09 €**

4. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

4.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política adotada é contabilizar os gastos de acordo com as taxas acordadas com os bancos, fazendo a especialização de períodos.

5. REDITO

5.1. Quantia de cada categoria significativa de redito reconhecida durante o período incluindo o redito proveniente de:

5.1.1. Prestação de serviços – Não foram registados em 2024 quaisquer prestações de serviços.

5.1.2. Subsídios – Os valores registados correspondem aos montantes recebidos das diferentes entidades para o desenvolvimento das várias vertentes de intervenção no âmbito de atuação da Associação e correspondem a:

IFAP - DLBC	162 597,42 €
IFAP - COOPERAÇÃO	4 831,31 €
CLDS	13 323,19 €
CM.SERPA - FAMI584	2 843,51 €
CM SERPA - DIA INTERCULTURALIDADE	3 600,00 €
CM SERPA - APOIO CLAIM 2024	15 028,12 €
TOTAL	**202 223,55 €**

6. SUBSIDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

6.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Foi adotada a NCRF22 para a contabilização dos apoios do Estado.

Os subsídios ao investimento encontram-se registados conforme consta do quadro seguinte.

Classe de activos	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Liquido	Subsídios ao Investimento Diferidos a 31/12/2024
Edifícios e Outras Construções	5 591,58 €	- €	5 591,58 €	- €
Edifícios e Outras Construções	280 265,15 €	81 487,12 €	198 778,03 €	37 806,90 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	39 372,02 €	39 372,02 €	- €	- €
Equipamento Administrativo	1 499,98 €	750,00 €	749,98 €	- €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	597 180,50 €	- €	597 180,50 €	235 377,71 €
Total	**923 909,23 €**	**121 609,14 €**	**802 300,09 €**	**273 184,61 €**

INSTRUMENTOS FINANCEIROS –

7.1. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

ACTIVOS FINANCEIROS

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Liquida
Investimentos Financeiros			
Partes de Capital – Emp. Associadas	5 591,58 €	-	5 591,58 €
Sub-Total	**5 591,58 €**	**-**	**5 591,58 €**
Outras Contas a Receber			
Clientes	1 524,64 €	-	1 524,64 €
Devedores por projetos contratados	890 173,87 €	-	890 173,87 €
Outras Contas a Receber	1 275,00 €	-	1 275,00 €
Sub-Total	**892 973,51 €**	**-**	**892 973,51 €**
Caixa e Depósitos Bancários			
Caixa	392,45 €	-	392,45 €
Depósitos Bancários	116,94 €	-	116,94 €
Sub-Total	**509,39 €**	**-**	**509,39 €**
Total Ativos Financeiros	**899 074,48 €**	**-**	**899 074,48 €**

PASSIVOS FINANCEIROS

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Liquida
Financiamentos Obtidos			
Empréstimos Bancários	130 642,40 €	-	130 642,40 €
Outros empréstimos	246 124,87 €	-	246 124,87 €
Sub-Total	**376 767,27 €**	-	**376 767,27 €**
Outras Contas a Pagar			
Fornecedores	32 726,86 €	-	32 726,86 €
Est. Outros Entes Púb. (IRS/IRC/SS)	4 648,21 €	-	4 648,21 €
Outros Credores	403 674,15 €	-	403 674,15 €
Pessoal	11 129,17 €	-	11 129,17 €
Sub-Total	**452 178,39 €**	-	**452 178,39 €**
Total Passivos Financeiros	**828 945,66 €**	-	**828 945,66 €**

OUTRAS INFORMAÇÕES

8.1. Garantias bancárias existentes a 31-12-2024

Instituição Bancária	Beneficiário	Garantia nº	Valor a 31-12-2024	Prazo
CCAM	IFAP - PDR2020	72006595102	170 000,00 €	PRORROGADA ATÉ FEV-25
CCAM	IFAP - PEPAC 24-27	72007291120	123 000,00 €	31/12/2026

8.2. Estado e Outros Entes Públicos

Contas	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRS Dependentes		1 446,00 €
IRS Independentes		575,82 €
IMI		0,00 €
Segurança Social		2 626,39 €
Totais	**0,00 €**	**4 648,21 €**

Informam-se os Srs. Associados que na data de apresentação destas contas foram já liquidados, as importâncias referentes aos saldos credores acima identificados.

8.3. Rubricas de Diferimentos

Contas	Saldo Devedor	Saldo Credor
Diferimentos (Ativo) - Custos incorridos incluídos ou a incluir em Pedidos de Pagamento não liquidados	57 272,80 €	-
Acréscimos (Passivo) – Pagamentos recebidos referentes a custos futuros	-	-
Acréscimos (Passivo) – Previsão para Ferias e Sub. Ferias a liquidar em 2024	-	14 968,93 €
Rendimentos a reconhecer em exercícios futuros referentes a projetos contratados	-	662 649,71 €
Totais	**57 272,80 €**	**677 618,64 €**

A Direção **O TOC**

ROTA DO GUADIANA, ADI

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

EXERCICIO DE 2024

Senhores Associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da ROTA DO GUADIANA, ADI, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2024 que compreendem o Relatório Financeiro, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e o Relatório de Gestão.

Ao longo do exercício, o Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes, efectuado reuniões periódicas e apreciado as contas e os actos de gestão mais relevantes da Associação. Para o efeito, a Direcção prestou os esclarecimentos e informações solicitados.

Para o encerramento do exercício foram realizadas as respectivas operações de verificação das contas pelo que emitimos o seguinte parecer:

Parecer

Face ao que antecede, apreciados os documentos referidos nos parágrafos anteriores, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia-Geral:

a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2024, tal como foram apresentados pela Direcção;
b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Direcção.

Finalmente, o Conselho Fiscal deseja agradecer à Direcção e aos Serviços da Associação toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Serpa, 05 de agosto de 2025